

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO			
Etapas de Provas	Escrita	Conforme disposto nos Artigos 46 a 56 e Art. 63 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.	
	Didática	Conforme disposto no Artigo 58 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.	
	Títulos e Trabalhos	Conforme disposto no Artigo 28 e 59 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.	
	Arguição de Memorial	Conforme disposto no Artigo 57 da Resolução nº 16/2018 do CONSUNI.	
Realização de Prova Prática: (X) Sim () Não			
Campus Macaé			
Código	MC-003	Departamento / Setorização Definitiva	Enfermagem Médico-Cirúrgica
Conteúdo Programático	<p>1 - Ações de Enfermagem no controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde no contexto hospitalar/ ações de biossegurança.¶</p> <p>2 - Assistência de enfermagem na saúde do adulto e do idoso em situações agudas e críticas, exceto as relacionadas a distúrbios psiquiátricos e ao ciclo gravídico-puerperal, com enfoque em urgências, emergências e cuidados intensivos.</p> <p>3 - Assistência de Enfermagem ao paciente sob terapia intensiva: classificação do paciente crítico; atendimento ao paciente politraumatizado; terapia intravenosa / administração de drogas vasoativas; insuficiência respiratória e o paciente acoplado ao ventilador mecânico; urgências cardiológicas.</p> <p>4 - O Enfermeiro e o atendimento da integridade cutâneo mucosa no contexto hospitalar.</p> <p>5 - Tecnologias aplicadas ao cuidado de enfermagem junto aos pacientes críticos.¶</p> <p>6 - A estruturação do atendimento de urgência no Brasil: a rede de atenção às urgências e emergências e o acolhimento com classificação de risco nos serviços de urgência.</p> <p>7 - O processo de morte / morrer e o nexos com o cuidado de enfermagem.¶</p> <p>8 - Procedimentos de enfermagem no preparo e esterilização de materiais em centro cirúrgico e o cuidado de enfermagem ao cliente no pré, trans e pós-operatório.</p> <p>9 - Ações educativas de apoio à família mediante o cliente hospitalizado.¶</p> <p>10 - A aplicação da Lei do Exercício Profissional e do Código de Ética Profissional na prática de enfermagem nas situações de cuidados intermediários e de cuidados intensivos.</p> <p>11 - Atuação do Enfermeiro nas ações do Programa Nacional de Segurança do Paciente.¶</p> <p>12 - Assistência de Enfermagem na saúde do adulto e do idoso hospitalizado no contexto das doenças crônicas não transmissíveis, com enfoque em oncologia e cuidados paliativos.</p>		
Bibliografia	<p>1 - AEHLERT, Barbara. ACLS. American Cardiology Life Support. Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 5. ed. Ed. Elsevier, 2017.</p> <p>2 - ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 7. ed. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2010.</p> <p>3 - AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Versão em português. AHA [Internet]. 2015.</p> <p>4 - BARROS, Alba Lucia Bottura Leite. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de Enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>5 - BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>6 - BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 2 ed, 168p. Brasília: Anvisa, 2017.</p> <p>7 - _____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 2 ed, 168p. Brasília: Anvisa, 2017.</p> <p>8 - _____. Instituto Nacional de Câncer – INCA. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino serviço. 3. ed. rev. atual. ampl. - Rio de Janeiro: INCA, 2008.</p> <p>9 - _____. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, MS, 1990.</p>		

- 10 - _____. Lei N 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- 11 - _____. Lei N 8.967, DE 28.12.94. Altera a redação do parágrafo único do art. 23 da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- 12 - _____. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências/Ministério da Saúde – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde).
- 13 - _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56p.: il. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- 14 - _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).
- 15 - _____. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- 16 - _____. Portaria n° 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atendimento às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no SUS.
- 17 - _____. Portaria n° 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- 18 - _____. Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2 abr. 2013. Seção 1, p. 43. Diário oficial da União. Brasília (DF); 2013.
- 19 - BRUNNER E SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- 20 - COLOMBRINI, M. R. C. et al. Enfermagem em infectologia: cuidados com o paciente internado. 2ed. São Paulo: Atheneu. 2010.
- 21 - COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES. Comitê de Trauma. Suporte avançado de vida em trauma para médicos. ATLS. Manual do curso de alunos. 9th ed. Chicago: American College of Surgeons; 2012.
- 22 - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n.º 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2009.
- 23 - FIGUEIREDO, T.O.; JESUS, R.F; OLIVEIRA, T.F. et al. Terapia Intensiva: Abordagens atuais do enfermeiro. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.
- 24 - MORTON, P.G.; DORRIE, K.F. Hudak & Gallo: Cuidados críticos de Enfermagem: uma abordagem holística. 11 ed. RJ: Guanabara Koogan, 2019.
- 25 - NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- 26 - PADILHA, Kátia Grillo et al. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. 2a. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- 27 - PIETRO, A.P.P.V.; Torre, M. Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas - Barueri, SP: Manole, 2017.
- 28 - POTTER, P.A. Fundamentos de Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- 29 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde. 7ªed. São Paulo: SOBECC; 2017.